

Índice

1. Introdução	13
2. Pensar a Banca para o Futuro	17
2.1. Por Paul Clements-Hunt	17
2.2. Por Nick Robins	19
2.3. Por Fernando Faria de Oliveira	24
3. A Agenda Internacional para o Crescimento Sustentável	27
3.1. Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável	27
3.2. O Acordo de Paris	31
3.3. Economia Verde	35
3.4. Economia Circular	37
3.5. Bioeconomia	39
4. Sustentabilidade no Sector Financeiro	41
4.1. Pensar um novo sistema financeiro	41
4.1.1. Transição para uma economia de baixo carbono	43
4.1.2. Bancos por Valores	46
4.1.3. Banca e Sustentabilidade	47
4.2. UNEP FI e a Harmonização do Sistema Financeiro	51
4.2.1. A necessidade de alinhar o setor financeiro com a sustentabilidade	52
4.2.2. A renovação do propósito do sistema financeiro	53
4.2.3. A implementação da mudança	55
4.3. Os centros financeiros	55
4.3.1. Centros financeiros e a economia de baixo carbono	57
4.4. Investimento, criação de valor e dever fiduciário	58
4.4.1. Os critérios ESG e a <i>performance</i> financeira	61
4.4.2. O Investimento Responsável	63
4.5. As Atividades Financeiras Voluntárias	66
4.5.1. Princípios para o investimento responsável	66
4.5.2. Os índices de sustentabilidade	68
4.5.3. Princípios para os seguros sustentáveis	70
4.5.4. Princípios para a banca responsável	71

4.6. <i>A Task Force on Climate Related Financial Disclosures</i>	72
4.6.1. Os riscos climáticos	76
4.6.2. Os testes de stress e os cenários	78
4.6.3. A dimensão social nas estratégias climáticas	79
4.7. <i>O High Level Expert Group on Sustainable Finance</i>	80
4.7.1. As recomendações	81
5. Plano de Ação da Comissão Europeia	86
5.1. O Contexto	85
5.2. Os Objetivos	88
5.2.1. Reorientar os fluxos de capital	88
5.2.2. Integrar a sustentabilidade na gestão do risco	89
5.2.3. Promover a transparência e a visão de longo prazo	90
5.3. As ações	91
5.3.1. Ação 1 – Sistema comum de classificação	91
5.3.2. Ação 2 – Criar normas e rótulos	93
5.3.3. Ação 3 – Investimento em projetos sustentáveis	94
5.3.4. Ação 4 – Sustentabilidade no aconselhamento financeiro	95
5.3.5. Ação 5 – Referenciais de sustentabilidade	95
5.3.6. Ação 6 – Sustentabilidade nas notações e nos estudos de mercado	96
5.3.7. Ação 7 – Deveres dos investidores e dos gestores de ativos	97
5.3.8. Ação 8 – Sustentabilidade nos requisitos prudenciais	98
5.3.9. Ação 9 – Divulgações e as regras contabilísticas	99
5.3.10. Ação 10 – Governo sustentável das empresas	100
5.4. As propostas de regulação	101
5.4.1. Definição de atividade ambientalmente sustentável	102
5.4.2. Informação e inclusão de riscos ESG	109
5.4.3. <i>Benchmarks</i> financeiros de baixo carbono	111
5.5. Futuros desenvolvimentos do Plano	112
6. Produtos Financeiros	115
6.1. Fundos Sustentáveis	116
6.2. Fundos de Impacte	120
6.3. Obrigações Verdes	122
6.4. Obrigações Sociais	129
6.5. Obrigações Sustentáveis	130
6.6. Empréstimos Verdes	131

7. Inovação Financeira	133
7.1. <i>Fintech</i>	134
7.2. <i>Blockchain</i>	135
7.3. <i>Blended Finance</i>	137
7.4. <i>Crowdlending</i>	144
7.5. <i>Challenger Banks</i>	146
8. Uma Nova Cultura de Sustentabilidade	151
Anexo – Case Studies	155
Triodos Bank: <i>Transparência e Reporting</i>	155
Barclays: <i>Serviços e produtos verdes para Clientes Corporativos</i>	156
Santander: <i>Fundos de Investimento Sustentável e Responsável</i>	157
BBVA: <i>Pledge 2025</i>	158
ING: <i>A abordagem “Terra”</i>	160
Bibliografia	163